

MERCADOS

Bolsa

O **Ibovespa** encerrou a última sessão de 2022 com queda de 0,46%, aos 109.735 pontos, com volume negociado reduzido de R\$ 24,5 bilhões (R\$ 21,8 bilhões à vista). A recuperação do índice nas duas últimas semanas não impediu uma queda no mês, fechando com baixa de 2,45%, mas ainda sustentando alta de 4,69% no ano. Chegou a hora de virar a página e iniciar um novo ciclo com a mudança de governo, com novos ministros e ministérios, que terão tempo curto para começar a colocar em prática as promessas de campanha. O mercado tende a refletir estas decisões e pode sofrer volatilidade dependendo do que vier pela frente. Nos EUA, o ano também não foi fácil para as bolsas, encerrando um ciclo de altas, com a inflação e os juros no dominando o cenário de janeiro a dezembro e sem expectativa de mudança no curto prazo. As bolsas de NY fecharam o ano com perdas expressivas (Dow Jones: -8,78%, S&P500: -9,44% e o Nasdaq: -33,10%). Na Europa as baixas foram moderadas. O petróleo permanece com preços firmes e indicando novas altas para a semana. A primeira semana de 2023 abre com feriados nos EUA, Reino Unido, Japão, China e outras localidades, o que tira a referência para o rumo do mercado, que deverá ter uma sessão com volume reduzido, como de costume, nestes casos. Os investidores locais começar a avaliar os primeiros atos já anunciado pelo novo governo e isso será um ponto central nas próximas semanas para determinas o rumo da bolsa. A agenda deste primeiro dia útil de 2023, tem como destaque o noticiário político com a posse ontem do governo Lula e as primeiras decisões tomadas.

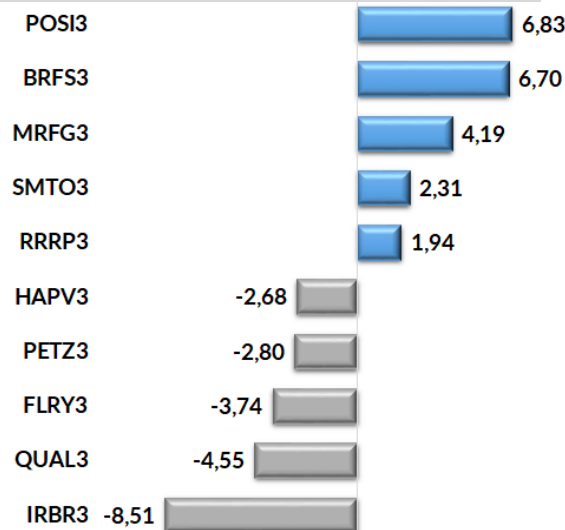
Câmbio

A moeda americana fechou o ano cotada a R\$ 5,2860 com ata de 0,43% no dia 29, subindo 2,42% na semana.

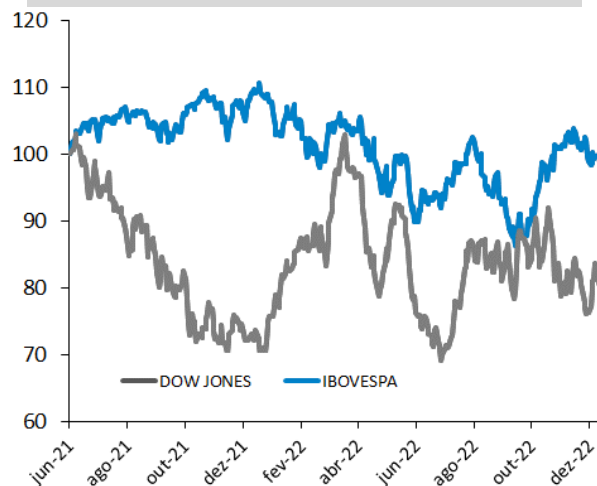
Juros

O mercado de juros futuros, que já vinha devagar na reta de final de ano, teve pequena oscilação nas taxas, com o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/24 passando de 13,433% para 13,450% e o DI para jan/27 recuando de 12,673% para 12,605%.

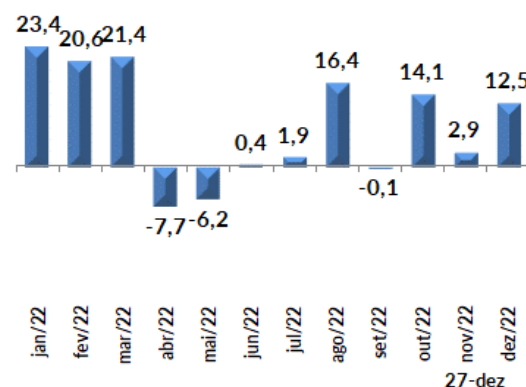
Altas e Baixas do Ibovespa (%)



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 (SEM IPOs) em 2022 (R\$ bilhões)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Equatorial Energia S.A. (EQTL3) – Concluída a compra da CELG D por R\$ 1,5 bilhão

Foi concluída em 29 de dezembro de 2023 a aquisição, pela Equatorial Participações e Investimentos S.A., controlada da Equatorial Energia, de 282.965.232 ações ordinárias de emissão da Celg Distribuição S.A. (CELG), detidas pela Enel Brasil S.A.

- Com a conclusão da Operação, a Celg D tornou-se titular de 99,964% do capital social votante da CELG D, mediante o pagamento à Vendedora de R\$ 1,513 bilhão
- Adicionalmente, o Preço de Aquisição poderá ainda ser acrescido de uma parcela variável (earn-out), e assumiu ainda uma dívida no valor, aproximado, de R\$ 7,04 bilhões em prazo e condições pactuados.

Com a Operação, a Equatorial diversifica a sua atuação no segmento de distribuição de energia para mais uma região geográfica. A companhia reforça sua disciplina financeira na alocação de capital adicionando mais de 3,3 milhões de clientes à sua base.

Cotada a R\$ 27,02/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 30,5 bilhões, a ação EQTL3 registrou valorização de 22,6% em 2022. O preço justo de R\$ 32,00/ação aponta para um potencial de alta de 18,4%.

Gafisa (GFSA3) – Venda do projeto Fasano por R\$ 330 milhões

Em matéria divulgada pela Agência Estado, a notícia que a Gafisa vendeu sua participação de 80% no projeto Fasano Itaim - que engloba o imóvel onde ficarão o hotel e o restaurante da grife. O valor da venda teria sido de R\$ 330 milhões.

Em setembro a dívida líquida da Gafisa era de R\$ 1,39 bilhão (79,8% do patrimônio líquido + minoritários). 98% desta dívida estava lastreada em financiamentos à produção e ativos da Gafisa Propriedades e apenas 2% em capital de giro, um ponto favorável à companhia.

Se confirmada a operação, será um grande reforço de caixa para a empresa que lida com as dificuldades do mercado.

Na quinta-feira (29, fechamento do ano) a ação GFSA3 encerrou cotada a R\$ 9,90 com queda de 43,7% no ano. No dia a alta foi de 22,4%.

Sabesp (SBSP3) – Governo de SP pediu ao BNDES cessão de André Salcedo para assumir presidência da companhia

A Sabesp recebeu no dia 30 de dezembro de 2022 do acionista controlador a informação de que, foi solicitado ao BNDES a cessão do Sr. André Gustavo Salcedo Teixeira Mendes, para exercer as funções de Diretor-Presidente da Sabesp.

O nome do executivo já tinha sido mencionado, no início de dezembro de 2022, pelo governador eleito Tarcísio de Freitas, que tinha intenção de nomeá-lo como CEO.

A nomeação e posse do Sr. André Gustavo Salcedo Teixeira Mendes enquanto membro da Administração da Sabesp dependerá das aprovações societárias necessárias, após a verificação do preenchimento dos requisitos legais e regulamentares aplicáveis.

O Preço Justo de R\$ 65,00/ação aponta para um potencial de alta de 13,7% frente a cotação de R\$ 57,16/ação. Em 2022 a ação SBSP3 registrou alta de 45,2%.

Banco BTG Pactual S.A. (BPAC11) – Ex JCP de R\$ 0,1477/Unit em 5/01

O Conselho de Administração do banco aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio (JCP), no valor bruto de R\$ 0,147698004 por Unit.

- A data base será dia 04 de janeiro de 2023, sendo as ações negociadas ex juros a partir de 05 de janeiro de 2023, inclusive.
- O pagamento ocorrerá no dia 15 de fevereiro de 2023.
- **O retorno líquido estimado é de 0,5%.**

Cotadas a R\$ 23,94 (valor de mercado de R\$ 45,8 bilhões) as Units do banco (BPAC11) registraram alta de 17,5% em 2022. O Preço Justo de R\$ 28,00/Unit corresponde a um potencial de alta de 17,0%.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.